



PARECER TÉCNICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE LOBATO – SETOR DE ENGENHARIA

Referência: Impugnação ao Edital – Concorrência Eletrônica 05/2025

Objeto: Pavimentação em blocos sextavados

O presente Parecer Técnico tem por finalidade analisar, exclusivamente sob o aspecto **técnico/engenharia**, os apontamentos apresentados na impugnação protocolada pela **ACNOR – Associação das Construtoras de Obras Públicas do Noroeste do Paraná**.

- **ANÁLISE DOS ITENS IMPUGNADOS**

- A. Ausência dos itens de mobilização e desmobilização e percentual de administração local;
- B. Jazida de empréstimo não indicada, sem ensaios e sem licenciamento; Resíduos e referência a Resolução CONAMA;
- C. Calçadas e canteiros;

A. Mobilização e desmobilização e percentual de administração local:

Sobre a mobilização e desmobilização, considerando o entendimento consolidado em boas práticas de elaboração de orçamentos públicos e a jurisprudência do Tribunal de Contas da União, avaliou-se que a segregação desses itens contribui para:

- maior transparência dos custos diretos da obra;
- melhor controle, rastreabilidade e fiscalização durante a execução;
- maior padronização entre orçamentos de obras de natureza semelhante.

Desta forma, o item será incluído de maneira individual na planilha orçamentária, não estando embutido em outros custos ou composições.

Sobre administração local, o percentual mencionado pela impugnante não corresponde a qualquer item existente na planilha orçamentária, não sendo, portanto, aplicável a esse certame.



PREFEITURA LOBATO

CAPITAL DA AMIZADE E DO CIRCO

Ademais, conforme dispõe o **item 3.18** da Nota Técnica **SEAB 001/2025**:

“ADMINISTRAÇÃO LOCAL - Considerando a natureza específica das obras de pavimentação em estradas rurais, nas quais não há acompanhamento contínuo (presença diária) por engenheiro residente no local, os custos relativos a esse profissional estão contemplados na Administração Central, componente do BDI. Portanto, não deve ser prevista a contratação de engenheiro residente diretamente no orçamento da obra.”

Sendo assim, conforme orientação do **CONCEDENTE** (Secretaria da Agricultura e do Abastecimento – Governo do Paraná) esses custos estão contemplados na Administração Central, componente do BDI.

B. Jazida de empréstimo não indicada, sem ensaios e sem licenciamento; Resíduos e referência a Resolução CONAMA:

1. Jazida de empréstimo não indicada, sem ensaios e sem licenciamento - A jazida destinada ao fornecimento de material, não constitui objeto da licitação, mas sim um insumo necessário para a execução da obra, cuja disponibilidade deve estar assegurada pela Administração **antes do início da fase correspondente da execução**.

A jazida a ser utilizada encontra-se definida e com volume estimado suficiente para atender às necessidades do projeto. O processo de licenciamento ambiental já foi protocolado junto ao Instituto Água e Terra – IAT, encontrando-se em regular tramitação.

Do mesmo modo, os ensaios tecnológicos destinados à verificação das características geotécnicas do material, serão concluídos antes da utilização efetiva da jazida. A ausência momentânea desses ensaios não compromete a viabilidade técnica do edital, uma vez que o projeto já estabelece a DMT (distância média de transporte), os parâmetros de desempenho e as especificações do material a ser empregado na obra. Ressalta-se, ainda, que o projeto e o orçamento adotam como parâmetro a **Distância Média de Transporte (DMT)** para fins de composição de custos. A eventual obtenção de material, quando



PREFEITURA LOBATO

CAPITAL DA AMIZADE E DO CIRCO

necessária, integra as obrigações operacionais do executor da obra, competindo à Administração apenas a definição e o controle da DMT considerada no orçamento, não sendo de sua responsabilidade o fornecimento direto do material.

- 2. Resíduos e referência a Resolução CONAMA:** O item 7.5.3.4.3 (a) citado pelo impugnante não existe no edital da Concorrência nº 05/2025, assim como, não utiliza a expressão “bota-fora”. Dessa forma, as observações apresentadas não correspondem ao conteúdo efetivo do edital.

No entanto, no ponto de vista técnico, conforme a legislação ambiental vigente, em especial a Resolução CONAMA nº 307/2002, a responsabilidade pela segregação, classificação, transporte e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos gerados durante a execução da obra é da **contratada**, na condição de geradora dos resíduos decorrentes dos serviços que lhe competem.

C. Calçadas e canteiros:

O impugnante questiona a responsabilidade pela execução de aterros relacionados a calçadas e canteiros centrais. Entretanto, tais elementos não integram o objeto da Concorrência nº 05/2025, que se refere exclusivamente a obra rural, não contemplando qualquer componente de urbanização, tais como calçadas, meios-fios urbanos, canteiros centrais ou estruturas similares. Da mesma forma, o memorial descritivo e as planilhas orçamentárias não preveem execução de calçadas ou canteiros, tampouco indicam aterros relacionados a essas estruturas.

Conclui-se então, que a planilha será reajustada conforme apontamentos desse parecer.



PREFEITURA LOBATO

CAPITAL DA AMIZADE E DO CIRCO

Ressalta-se ainda que este parecer se limita à avaliação **técnica**, cabendo à autoridade competente decidir quanto ao acolhimento ou não das alegações apresentadas.

Lobato, 16 de dezembro de 2025.

LYGIA FERNANDA LUCIER
Engenheira Civil
CREA-PR 175306/D

ANA PAULA KANEKO
Engenheira Civil
CREA-PR 50.704/D